

Visado pelo C. de Censura
DOMINGO
 8
JULHO DE 1956
 Número avulso 1500

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
 TELEFONES: 115 (Por chameado) e 107 (Residência do Director)

Director: EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM ESTRELA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
 Comp. e imp. na IIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 107

Organização do País em tempo de guerra

A Assembleia Nacional aprovou as bases da Proposta de Lei sobre a «Organização Geral da Nação em tempo de Guerra».

E' evidente que o Governo perante a situação mundial e a facilidade com que os acontecimentos se desenvolvem, propagam e enfermam o ambiente de paz, incluiu esta realidade no conjunto de acção, analisou-a e sugeriu aquilo que deve ser o método de trabalho do País perante a circunstância duma guerra.

No documento aprovado são definidas as competências, quem as exerce e o modo como devem ser usadas; divide-se a acção não só no aspecto político e militar, como também no administrativo, económico e financeiro; atribuem-se as responsabilidades; e assentam-se as condições em que deve ser dada execução à lei.

No entanto, além de considerar o campo técnico, a proposta de lei define a posição doutrinária que a anima.

Basta, para uma ideia precisa sobre essa posição, revelar alguns parágrafos das bases aprovadas:

«A defesa nacional visa manter a liberdade e independência da Nação, a integridade dos territórios portugueses e a segurança das pessoas e dos bens que neles se encontram».

«O Estado Português considera seu dever cooperar na preparação e adopção de soluções que interessem à paz entre os povos e ao progresso da Humanidade».

«Em caso de guerra cumpre a toda a Nação colaborar na sua defesa, empenhando a totalidade dos seus recursos no esforço da obtenção da vitória».

«A organização da Nação em tempo de guerra deverá respeitar, quanto possível, as normas estabelecidas para o tempo de paz».

«Todos os portugueses têm o dever de contribuir para o esforço da defesa nacional, de harmonia com as suas aptidões, idade e sexo».

O conhecimento de outros parágrafos é igualmente importante para tomar a medida do modo como o Governo funcionará nas circunstâncias anormais que se consideram possíveis:

Compete ao Conselho de Ministros, reunido sob a presidência do Chefe do Estado, resolver a entrada em execução das referidas disposições em emergência que faça temer agressão iminente ou perturbação da Paz».

«O Presidente da República é o chefe supremo das forças armadas de terra, mar e ar».

«Compete ao Presidente da República declarar a guerra e fazer a paz».

«Ao Ministro da Presidência compete orientar e coordenar a acção que os ministérios civis deverão desenvolver segundo os planos estabelecidos de acordo com as necessidades essenciais da defesa nacional e aprovados pelo Conselho Superior de Defesa Nacional».

«Compete aos departamentos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, sob orientação e coordenação do Ministro da Defesa, a preparação da defesa militar, nos campos respectivos».

Além destes órgãos que funcionam também em tempo de paz, prevê-se para o caso de guerra a constituição do Conselho Superior de Defesa Nacional e do Conselho Superior Militar. Estes Conselhos reúnem, além do Presidente do Conselho e alguns ministros, altas entidades militares.

«O Conselho Superior da Defesa Nacional assumirá os poderes e desempenhará as atribuições próprias do Conselho de Ministros em tudo quanto respeite à condução da guerra e às forças armadas».

O Conselho Superior Militar será ouvido sobre os problemas relativos à preparação Militar dos três ramos das forças armadas e emitirá pareceres relativos a diversas questões especialmente militares.

Esta previsão em acordo com as realidades e esta organização antecipada, mais não são afinal que pôr a casa em ordem, com o espírito esclarecido, o ânimo calmo, e de modo que, aconteça o que acontecer, não haja nuvens nem exaltações.

Em caso de guerra há que resolver a guerra e impedir a formação de um ambiente turvo. Estes e outros pontos se encontram solucionados na aprovada «Organização geral da Nação em tempo de guerra».

O Dia do Distrito de Viseu em Espinho

Tínhamos visto uma notícia no jornal «Política Nova», de Viseu, acerca da possibilidade da realização no dia 19 de Agosto próximo, na nossa terra, do Dia consagrado ao Distrito de Viseu. Tal notícia foi confirmada pelo anúncio do Programa das Festas de Verão de 1956, no qual se marca para a referida data a confraternização entre as gentes da nossa terra e da Beira-Alta.

Folgamos imenso com o facto, pois corresponde a um desejo que há muito germina em Espinho, de prestar a devida consagração a Viseu e ao seu distrito, terra com a qual se mantém a mais sincera amizade desde há muitos anos, amizade que se manifesta, de maneira eloquente, na preferência que os visenses dão à nossa praia, da qual são dos mais antigos e dedicados frequentadores.

E' de prever, pois, que se empreguem todos os esforços e iniciativas para que o Dia do Distrito de Viseu em Espinho seja coroado do maior êxito.

Pela nossa Praia

Nestes primeiros dias de Julho, apresenta já a nossa praia um aspecto muito animador.

Na extensa faixa arenosa levantam-se já bastantes barracas e toldos de cores variadas e agradáveis, devidamente colocadas, segundo disposição conveniente. Um apreciável número de banhistas de todas as idades e sexos aproveitam sôfregamente os deliciosos banhos de mar e de sol.

A praia ganhou este ano maior amplitude, com a aproximação da zona central da conhecida «Praia Azul», enchendo de maneira evidente os espaços vazios que davam má impressão.

Na esplanada, monumental e convidativa para o veraneante, reina já grande movimento de vai e vem, vendo-se algumas caras bonitas que não são de cá, e que pela 1.ª vez nos visitam.

A Avenida 8 acusa também um movimento deveras animador.

A época balnear promete e ainda bem.

No próximo domingo inaugura-se a época tauromáquica espinhense com uma sensacional Gyrriada

Segundo reza o programa das Festas de Verão de 1956, realiza-se no próximo domingo, 15 do corrente, à tarde, na nossa elegante Praça de Touros, uma Gyrriada, a qual, segundo nos garantem, promete atingir o maior brilhantismo, dado o valor dos artistas que nela participam.

O público, que tanto aprecia este género da «Festa Brava», por certo afluirá em massa.

O Orfeão de Espinho vai dar um novo espectáculo no S. Pedro

Para se refazer um pouco do prejuízo que sofreu com a sua deslocação a Lisboa, o Orfeão de Espinho vai realizar no dia 23 do corrente, (2.ª-feira), um novo espectáculo no Teatro de S. Pedro, com a representação da opereta «No Seio das Ondas» e um acto variado.

Campanha Nacional de Educação de Adultos

No passado sábado, no salão nobre dos Paços do Concelho, sob a presidência do Ex.mo Sr. Director Escolar de Aveiro, Manuel Cardoso Ribeiro, em representação do Ex.mo Sr. Subsecretário da Educação Nacional, reuniu-se a Comissão Concelhia da Campanha N. de Educação de Adultos que é constituída pelos Sr.s Presidente da Câmara, Delegado Escolar, Vigário da Vara, Presidentes dos Sindicatos e pelo Director da «Defesa de Espinho», a fim de apreciar-se o que até aqui se tem feito a favor da extinção do analfabetismo entre os adultos e tomar-se conhecimento do que se pretende para conseguir-se a realização do inabalável desejo dos nossos Governantes.

O Ex.mo Director Escolar, em palestra objectiva e agradável, historiou tudo o que no Distrito de Aveiro se tem feito em prol do desaparecimento da antipática nódoa do analfabetismo, congratulando-se pelos resultados obtidos. Disse que o combate tem sido duro, mas a vitória será certa e está já à vista. Não se esqueceu de focar os arrancos das derrotistas que se serviram e servem dos meios mais disparatados para denegrir a grande Obra do Estado Novo.

Leu várias passagens duma separata editada pelo Ministério da Educação Nacional a salientar o esforço dos professores primários, das Câmaras Municipais, do Clero, dos Sindicatos, das Missões Culturais, das Bibliotecas, da Rádio, das visitas aos Museus e Monumentos Nacionais e a orientação a dar pelo mesmo Ministério na segunda fase da Campanha com o objectivo de coroar brilhantemente a notável obra do inesquecível Subsecretário da E. N. Ex.mo Sr. Dr. Veiga Macedo. Ao referir-se a tão prestigiosa figura do Estado Novo, disse o Ex.mo Director Escolar ter acompanhado Sua Excelência com dedicação, com devoção até, na bata-

lha travada contra o inimigo número um da Nação—o analfabetismo, convidando para as fileiras todos os que alguma coisa poderiam oferecer, com prejuízo embora do seu bem estar e dos seus interesses.

Exaltou a boa vontade e o entusiasmo dos professores primários que, embora sacrificados, têm estado na primeira linha da luta, tudo para que o gigantesco esforço do admirável percursor das ideias do Estado Novo, Dr. Veiga Macedo, em favor do engrandecimento duma Pátria, que durante tantos anos andou ao sabor da vontade dos políticos, mais preocupados com os seus interesses ou com os dos partidos, do que com os interesses da mesma Pátria, possa atingir as alturas por Sua Excelência arquitectadas.

A segunda fase da Campanha, hábil e entusiasticamente prosseguida pelo actual Subsecretário da Educação Nacional, terminará, de certeza, com o sonho transformado em realidade, isto é, o analfabetismo desaparecerá em Portugal, porque todos, desde o Ex.mo Sr. Presidente da República ao homem do povo mais atastado, trabalharão e acompanharão o esforço feito em prol de nobre causa.

A Comissão Concelhia prometeu, unânimamente, todo o seu apoio moral e material nesta segunda fase da Campanha.

Também a «Defesa» ficará, como até aqui, ao dispor de tudo quanto diga respeito à Campanha Nacional da Educação de Adultos.

O Ex.mo Sr. Director do Distrito Escolar, depois de agradecer a boa vontade de todos os componentes da Comissão e da Imprensa, encerrou tão útil quanto proveitosa sessão.

—Por se achar ausente, o director deste semanário esteve representado na reunião pelo distinto professor e nosso prezado colaborador, Sr. Amadeu Bodas.

Circulação de automóveis na Zona de Turismo

A Câmara Municipal acaba de proibir, conforme o indicam as respectivas placas de sinalização, a circulação de veículos motorizados na Avenida 2, a partir da Rua 23 para o Norte, e bem assim os trechos de todas as artérias compreendidas naquele espaço e entre as ruas 2 e 4.

Isso tem dado lugar a constantes peripécias e confusões que muito contrariam e aborrecem os automobilistas que diariamente aqui chegam, entre os quais muitos estrangeiros, que desejariam apreciar a nossa praia e possivelmente reconfortar o estomago em qualquer dos muitos estabelecimentos situados na zona proibida.

Tal medida, porém, no que respeita a automóveis ligeiros, não se justifica sob o ponto de vista turístico e é de resultados contraproducentes quanto à segurança dos transeuntes, porquanto o perigo que se pretende evitar na Avenida marginal pode agravar-se na travessia das artérias sitas entre as ruas 2 e 4, pela maior congestão de trânsito.

Somos, pois, de opinião que tal medida, inspirada na melhor das intenções, assim o cremos, deve ser anulada quanto aos automóveis, aos quais se imporia simplesmente uma marcha muito moderada, per-

Estação Telegrafo Postal de Espinho

Com a afluência de veraneantes e turistas, nota-se já um sensível aumento de movimento na nossa estação dos C. T. T., sem que todavia o quadro do pessoal tenha sido reforçado, o que redundará num esforço maior para o existente e no aborrecimento do público pela demora a que é obrigado para obter o que deseja na referida estação.

Torna-se urgente pois, o envio de mais pessoal o que não se deve deixar para o mês de Agosto, como é costume, dando em resultado o pouco rendimento dos respectivos serviços quando não entregues a funcionários com a necessária experiência.

À Ex.ma Administração Geral dos C. T. T. solicitamos as devidas providências.

Camisas!! Camisas!! Camisas!!
 35\$00 — 45\$00 — 55\$00 — 60\$00
 só na CASA XABREGAS

mitindo-se o estacionamento do lado nascente da Avenida 2, enquanto ouvesse para isso espaço suficiente, como se observa em todas as praias nacionais e estrangeiras.

Realiza-se hoje no Campo da Avenida uma Festa Popular—Exibição do Rancho das Salineiras de Aveiro

Integrada nas Festas de Verão de 1956, realiza-se hoje no Campo de jogos do Sporting de Espinho, uma interessante Festa Popular, cujo início está marcado para as 17 h.

Consta da exibição do afamado Rancho das Salineiras de Aveiro, um dos mais típicos agrupamentos folclóricos nacionais, o qual se apresentará em diversos números do seu curioso e vasto repertório.

Dada a expectativa criada à volta da visita do simpático rancho aveirense, é de crer que se verifique logo à tarde, grande afluência de público ao Campo da Avenida, tanto mais que os preços de entrada são verdadeiramente populares.

V Congresso da Associação Internacional de Pontes e Estruturas

Muitas são as assembleias internacionais que escolhem o panorama e clima português para a realização das suas reuniões de estudo. De há alguns anos a esta parte temos recebido em Portugal representantes de todas as nações do Mundo, que para este Sol acolhedor da gente portuguesa marca os seus encontros internacionais. Os estrangeiros são, de resto, unânimes em afirmar «que se não pode pensar no Ocidente sem o concurso de Portugal».

Presentemente, encontram-se em Lisboa, desde 25 de Junho, cerca de 800 delegados de 34 países, que escolheram a Casa Lusitana para a efectivação do V Congresso da Associação Internacional de Pontes e Estruturas.

Relâmpagos... SOCIAIS

Na Polónia uma das muitas válvulas de segurança do vulcão deixou escapar alguma carga que foi bem uma demonstração do mal estar reinante por detrás da cortina que vai tornando-se translúcida...

Queremos pão! Queremos democracia! E nós a julgarmos que se nadava por lá em farture, tanto duma coiza como doutra, que toda a gente para lá da cortina vivia igualmente, fraternalmente, humanamente!

E nós a aacriçarmos a ideia de que os operários viviam, para lá da cortina, sem preocupações pelo dia de amanhã...

Afinal, queremos pão, queremos democracia eram os gritos, eram os cartazes de milhares de operários e de gente do povo que, em onda de ago, desfilaram por algumas ruas de Poznan, esquecidas de que caminhavam para a morte. Correu sangue, mas os gritos dos esfomeados chegaram a todos os cantos do mundo a abrir os olhos daqueles que, por ingenuidade ou despeito contra os regimens da ordem, dão agasalho e fazem propaganda de ideias que pelas provas à vista, nem dão pão nem dão democracia.

Balas, prisões, escravatura, isso sim. A democracia dos homens que manam na Polónia é a mesma que eles desejam estender a todo o mundo, aproveitando-se de conferências, de visitas e das suas potentes emissoras para despejar a todos os instantes envolta em promessas de liberdade, igualdade e fraternidade.

Os gritos e o sangue de Poznan não conseguiram iluminar os obscuros cérebros de tantos que se não cansam de clamar democracia, muita democracia igual à dos donos da Polónia & C.ª?

Também será mentira o que em Poznan se passou?

Oxalá fosse mentira, mas, i felizmente (ou infelizmente) é verdade. Disse «ou felizesmente», porque a lição contém formidáveis ensinamentos.

Oxalá que tal lição possa aproveitar aos que almoçam, jantam, ceiam e arrotam democracia, mas não serão capazes de matar a fome a qualquer fabiano que lhes bata à porta... como em Poznan.

Queremos pão! Queremos pão! Que horrível, meu Deus.

Reunia-se a Comissão Concebida integrada na Companhia Nacional de Educação de Adultos sob a presidência do Ex.mo Sr. Director Escolar de Aveiro, que, entusiasticamente e com dados seguros, descreveu tudo o que até aqui se tem feito no combate ao analfabetismo e o que se temenciona fazer na 2ª fase da mesma campanha em marcha e superiormente orientada pelo Ex.mo Sr. Subsecretário da Educação Nacional.

Seu dígito de nota o vigor, a dedicação, a devoção dispensados pelo Ex.mo Sr. Director Escolar à Campanha para que esta continue a brilhar e seja coroada do melhor êxito.

O trabalho dos professores primários da luta contra o analfabetismo foi estatado pelo seu superior hierárquico que não se cansa de incentivar e animar todos os que, de qualquer maneira, desejam trabalhar a bem da Campanha que é o mesmo que dizer: a bem da Nação.

Parece que os professores primários estão na berlinda...

Se quisessem olhar deveras para tais funcionários!...

DEUDAS

O novo Hospital de Espinho começou a funcionar

Embora não esteja completamente apetrechado, o Hospital de «Nossa Senhora da Ajuda» (Hospital do Corcelho de Espinho) é já uma consoladora realidade.

Os doentes cujo estado o permitiu, começaram ontem a ser transferidos do velho para o novo hospital, onde dispõem de condições incomparavelmente melhores em todos os sentidos. Todos os serviços hospitalares que funcionavam na antiga casa devem ficar instalados no novo edificio dentro de breves dias.

Centro Cultural

«Dr. Manuel Laranjeira»

O ensaio do Corpo Cénico tem lugar na próxima 4.ª feira, 11, pelas 22 h., no Salão Nobre dos B. V. Espinhenses.

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva

Laf.ira - Farmácia Teixeira Santos Sacr. 2.ª - Farmácia Paiva 3.ª - Farmácia Higiene 4.ª - Farmácia de Espinho 5.ª - Farmácia Higiene 6.ª - Farmácia Higiene

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 8 de Julho, a s.ra D. Maria de Lourdes Leça Marques, esposa do sr. Anibal Alves da Silva, de Esmoriz, a senhorinha Margarida F. Fontes de Melo, filha do sr. José Fontes de Melo, de Lisboa e o sr. Joaquim Alves Dias de Sá; sr. Antónia Soares Veiga, ausente no Estoril;

Amanhã, dia 9, a s.ra D. Maria Gil Cardoso, esposa do sr. Joaquim Azevedo Cardoso, os meninos José Alberto, filho do sr. dr. Joaquim Pinto Correia, Alberto Ferreira de Oliveira, filho do sr. Henrique Ferreira Pedro Júnior e o sr. José Ferreira Visau;

—em 10, a senhorinha Clarissa Ramos de Castro Soares, filha do sr. dr. Augusto Braga de Castro Soares e a menina Carmem, filha do sr. José Ferreira Campos, ausente em Gato;

—em 11, os srs. Manuel Pereira do Couto e Alvaro Alves da Rocha, de Esmoriz;

—em 12, as sras D. Maria Beatriz Mota e D. Emília Ferreira da Silva, esposa do sr. António Rodrigues Gomes, a menina Rosa da Silva Figueiredo, filha do sr. António Domingues Figueiredo, e os srs. António Pinto Fernandes Padro, filho do sr. Alberto Fernandes Padro; Aurélio Vieira Pinto e Henrique de Almeida Frutuoso, de Antó;

—em 13, a menina Maria Teresa do Carmo Castel-Branco, nata do sr. José de Beça M. Castel Branco, e os srs. Alvaro Antunes Moura, José de Barros Carvalhas e António Domingues Figueiredo, ausente no Brasil;

—em 14, as sras D. Emília de Barros Ramos Pereira, filha do sr. Armando Ramos Pereira, a D. Laura Albuquerque Vasconcelos, esposa do sr. Joaquim Pinheiro de Vasconcelos; e os meninos Carlos Alberto de Sampaio L. Pereira, filho do sr. Joaquim Lopes Pereira, do Porto, e Alberto de Sousa Ribeiro de Matos, filho do sr. Manuel Ribeiro de Matos.

Partidas e chegadas

Com sua família encontra-se a passar umas semanas em Macleira de Cambra, o nosso prezado assinante sr. Alvaro Antunes Moura;

—De Mogofores, onde esteve a passar uma temporada de repouso, regressou a sua casa a s.ra D. Deфина Cardoso de Sousa, esposa do nosso estimado assinante sr. dr. Manuel Vicente Pinto de Sousa.

—Est. veram nesta Vila na semana finda, os nossos estimados assinantes srs. Catolino Dias Pinto e Manuel Gomes da Silva Mateiro, de Oliveira de Azeites;

—regressou com sua família do Porto, o nosso amigo sr. Vitorino Casal Ribeiro;

—a passar uma temporada, encontra-se em Caidelas a s.ra D. Helena Rosa Galo;

—para a Curia, seguiu a s.ra D. Maria Almeida Pinto.

Casamentos

No dia 3 do corrente na capela da Praia da Granja, consorciaram-se o sr. Mário Alberto da Rocha Neves, considerado professor de música, desta Vila, filho do saudoso maestro Fausto Neves e da s.ra D. Maria Pereira da Rocha, ambos falecidos, com a senhorinha Dalmay Emerenciana da Silva, residente em Riomão, filha do sr. Zefelino Ferreira da Silva, ausente no Rio de Janeiro, e da s.ra D. Amélia Emerenciana da Silva (falecida).

Participaram: por parte do noivo, o sr. dr. Henrique Neves Estima e sua esposa s.ra D. Maria Suzette da Veiga Henrique Estima, primos do noivo, e, por parte da noiva, o sr. Manuel Ferreira dos Reis e sua esposa s.ra D. Emma Luisa Famallar dos Reis, de Riomão.

Aos nubentes, que são dotados de excelentes predicados morais, desejamos as venturas e prosperidades de que são dignos.

Doentes

Encontra-se internado no Hospital N.ª S.ª da Saúde de Oleiros, o nosso assinante sr. José Rodrigues, de Areal-Vila da Feira;

—Ainda se encontra guardando no leito a s.ra D. A. Bertina Neves Estima, esposa do sr. Albino Alves Estima;

—Aos doentes desejamos o mais rápido restabelecimento.

EXAMES

Acaba de concluir com a elevada classificação de 18 valores, o curso de piano no Conservatório de Música do Porto, a senhorinha Maria Teresa Taboada de Oliveira, prezada filha do nosso prezado amigo sr. José Carvalho de Oliveira.

A nável pianista e seus pais os nossos sinceros parabéns.

Costureira e Bordadeira

Menina séria e educada OFERECE-SE como costureira e bordadeira, para sempre ou para a época de verão.

Carta à Redacção ao N.º 12.

Armazens — alugam-se

Um maior e outro mais pequeno, climatizados, sitos na Rua 21, entre as ruas 8 e 19.

Informam Dias & Irmão, Lda., -Rua 8



PRAÇA DE TOIROS DE ESPINHO

DOMINGO, 15 DE JULHO DE 1956

ÀS 17 HORAS

Grandiosa Garraida na qual toma parte a distinta cavaleira Gina Maria e tem como espadas: Joaquim dos Santos, de Vila Franca de Xira, Francisco Tiño e António Silva, de Espinho e Carlitos Santos, de 12 anos, da Golegã, irmão do matador de touros António dos Santos e primo do Manuel dos Santos.

Um valente grupo de Moços de forcado de Espinho

Abrilhanará o espectáculo a Banda dos Bombeiros V. de Espinho

PREÇOS: Crianças, 2\$50 - Senhoras 7\$50 e Homens desde 10\$00

Ainda o caso do programa das Festas de Verão

Do sr. Joaquim Moreira da Costa Junior, Presidente da Comissão M. de Turismo e da Comissão de Festas, recebemos a seguinte carta:

Ex.mo Sr.: Defesa de Espinho no seu número 1264, de 17 do corrente, insere uma local subordinada ao título—AINDA NÃO FOI ELABORADO O PROGRAMA DAS FESTAS DE VERÃO—que alude às considerações que bordamos na última reunião da Comissão de Festas de Verão, cuja presidência nos cabe por motivo do lugar que desempenhamos na Comissão Municipal de Turismo e por força do cargo que ocupamos na vereação da Câmara Municipal.

Entre outras considerações, diz-se que—há pessoas que se enfunam por lhes lambrazmos o que é preciso fazer, etc. Ora eu desejava uma rectificação à apreciação feita: o presidente da Comissão Municipal de Turismo, referindo-se a uma local do mesmo género da que agora está em foco, não enfunca, antes, verbou desparadamente os comentários de Defesa de Espinho à volta deste assunto—FESTAS DE VERÃO,—dada a posição que ocupa na já citada Comissão de Festas, por os considerar injustos, inoportunos e até desprimorosos para todos os componentes da mesma. E não houve um só dos presentes que alvissava, sequer, o tom forte em que foram feitos, antes obteve a sua concordância. E' que há um diadema que diz que—o respeito é muito bonito.

Por agora, o assunto fica limitado a esta rectificação. Oportunamente, o público e todos aqueles a quem interessam estes casos serão devidamente esclarecidos da acção da Comissão Municipal de Turismo que tão zurzida tem sido—quem não deve não teme!—dos trabalhos da Comissão de Festas, tão mal apreciados, ou julgados por quem está sómente habituado a apresentar ideias, ignorando, por completo, os precalços que se deparam a quem pretende executar e ainda da veracidade de certas comparações.

Da lealdade jornalística de V. sr. Director, espero a publicação desta carta que envio como satisfação a todos quantos possam interessar-se pelo assunto em foco

Espinho, 22 de Ju ho de 1956

Atenciosamente,

Joaquim Moreira da Costa Junior N. da R.

—Pelo teor desta carta constata-se que, ao contrário daquilo que supunhamos, o sr. presidente da Comissão de Festas não se enfunou apenas com as nossas considerações acerca do programa das Festas de Verão, que só agora foi tornado público O sr. J. M. foi mais além: encolerizou-se, descontrolou-se e... «verbou desparadamente».

Lamentamos deveras que o sr. presidente da Comissão de Festas, etc., vá não confessar em público, o que, aliás, já havia manifestado perante algumas pessoas, a sua encolerização, denunciando fácil instabilidade perante qualquer contrariedade de importância mínima.

Ora, os homens que desempenham cargos que colidam de algum modo com o interesse do público e a quem o público tem o direito de exigir o maior zelo no desempenho das suas funções, devem enfrentar com calma e serenidade qualquer crítica, venha de onde vier, e, quando ela seja injusta, baseando-se apenas na opinião dos factos, o que pode suceder, manda o bom critério vir ao encontro dos críticos ou reclamantes e esclarecê-los da realidade, em vez de «verbou desparadamente», porque assim não se resolve nada.

Em matéria de turismo muito tínhamos que criticar, se fosse nosso propósito fazê-lo unicamente para arelhar os homens que o dirigem. Mas, não. Limitamo-nos geralmente a reflectir, os mais justos comentários e reclamações do público.

Nunca aqui se avanta uma ideia ou apresenta uma sugestão que não seja realitável. E a maior parte das nossas sugestões são, até, já realitadas noutras terras congénetas.

Conhecemos o meio em que vivemos e os recursos de que a nossa terra dispõe. Não são muitos, é certo, mas outras dispõem de menos. Sabemos o que são dificuldades. Estamos habituados a enfrentá-las e a remover os obstáculos que por vezes se nos deparam,

Com calma, com método, com força de vontade e persistência, tudo se consegue, se não imediatamente, num futuro mais ou menos próximo.

Alguns dos problemas de Espinho não estão resolvidos ainda por falta de unidade de vistas, umas vezes, por falta de iniciativa e, de persistência, quase sempre.

A confirmá-lo, ai temos uma das mais honrosas excepções de regra,—exemplo vivo de quanto pode a tenacidade, a persistência ao serviço duma decisão optimista, duma força de vontade indomável — o novo Hospital de Espinho.

O sr. J. M. não tem razão para se queixar de falta de consideração ou de respeito da nossa parte. Se a sua memória e não trair, e quiser ser justo, reconhecerá que neste jornal tem sido sempre tratado com muito boa vontade e que as nossas colunas têm sido algumas vezes postas à sua disposição gratuitamente, para se defender da apreensão a que fomos estranhos.

Não se justifica, pois, o seu «verbou desparadamente» contra o nosso jornal que tinha o direito a esperar do sr. J. M. uma melhor compreensão da nossa missão.

Nas nossas críticas visam factos e não pessoas, a não ser quando é preciso visá-las para defender os interesses da localidade, que estejam a prejudicar.

E, acentuando que não é «verbou desparadamente» de quem quer que seja que nos faz desviar da rota traçada ou que nos faz perder a serenidade em prejuizo dos objectivos que desejamos alcançar, continuaremos na disposição de colaborar, dentro das nossas possibilidades, com todos os elementos possuídos do mesmo sentimento batista e espirito de colaboração que nos anima, sem prejuizo da linha de independência que sempre temos mantido em assuntos locais e que desejamos conservar.

Comprar bom calçado por pouco dinheiro, só na Casa Xabregas A CASA QUE MAIS BARATO VENDE E QUE MELHOR SERVE.

Necrologia

Carlos Henriques

Contando 72 anos de idade, findou-se no dia 1 deste mês, em Lisboa de onde é natural, o sr. Carlos Henriques, irmão muito estimado da s.ra D. Matilde da Conceição Henriques e dos consideráveis Industriais desta Vila sr. Artur da Conceição Henriques e Afonso Henriques, casados, respectivamente com as sras D. Alice e D. Julieta Henriques; irmão, também da s.ra D. Florinda Henriques de Carvalho (falecida) e dos finados srs. Manuel e José Maria Henriques, e pai das sras D. Florinda e Alice Henriques, e dos srs. Manuel, Afonso e Alvaro Henriques.

O saudoso extinto que gosava da companhia de quantos o conheciam, era conhecido também das sras D. Maria do Rosário Henriques, D. Rita Quintela Henriques e do sr. Manuel Henriques, tio da s.ra D. Alice Henriques Paixão, casada com o sr. dr. Luís Paixão, de Paredes; D. Celeste Henriques da Silva casada com o sr. Manuel Fernandes da Silva; D. Josefina H. Nunes dos Santos, casada com o sr. dr. Manuel Baílo Nunes dos Santos e D. Susette H. Neves Estima, casada com o sr. dr. Henrique Neves Estima, D. Alzira H. Pires, esposa do sr. Manuel Pires, e dos srs. Vasco da Conceição Henriques, Herculano, Ernesto e Amílcar Henriques.

O funeral realizou-se no dia 2 da Basílica da Estrela para o cemitério do Alto de S. João, em Lisboa, onde os restos mortais do falecido ficaram a descansar em jazigo da família.

O saudoso finado foi gerente das Fábricas Grandela, em Benfica, e das Fábricas de Moagem de Portugal e Colónias, em Coimbra, oficial miliciano do Exército e Instrutor da Escola de Sargentos do Reg.º de Eng.ª 2, em Lisboa.

A toda a família enlutada endereçamos sentidos pésames.

Curso musical

Mário Neves

Ensino pelo programa oficial de Conservatório de Música.

Piano e acordeon

Solfejo—Composição—Ciências Musicais

Rua 19 N.º 307—Espinho

Festas da Ajuda

Ante a recusa das várias entidades locais em organizá-las estão na iminência de não se realizar este ano as Festas d'Ajuda.

A fim de tentar organizar uma Comissão para realizar as referidas festas, a Direcção do Grémio do Comércio promove uma reunião dos comerciantes interessados a qual terá lugar na sede daquele organismo, na próxima 3.ª feira, dia 10, pelas 22 horas.



AO PÚBLICO:

JOAQUIM CORREIA DE PINHO do seu estabelecimento de Ourivesaria na Rua 23 N.º 340 — ESPINHO agradecendo o obsequio de sua

Piscina Solária - Atlântica

Reabre as suas instalações, Sábado dia 14

PISCINA ADULTOS PISCINA INFANTIL

ÁGUA CORRENTE

SERVICIO DE BAR

Aprendizagem de Nataçao

Cadeiras de Repouso

PARQUE INFANTIL

PISCINA SOLÁRIO - ATLÂNTICO

O «RENDEZ-VOUS» DA COSTA VERDE

VIDA DESPORTIVA

Futebol

PELO SPORTING DE ESPINHO

Para preenchimento da vaga aberta pela saída do correcto treinador espanhol Rey que dirigiu as equipas de futebol durante a época que findou, o Sporting de Espinho acaba de contratar Desidério Herezka, conhecido treinador húngaro que, evidenciando merecimento, esteve ao serviço de clubes, como o Gil Vicente, Olivarense, Vila Real, Olanense, Tirsense (por sinal foi o último clube que treinou), etc.

Quanto a reforços de jogadores, nada podemos adiantar, neste momento. Todavia, podemos garantir que o Sporting de Espinho não dispensa qualquer dos seus jogadores, inclusivé Vicente, Gamallo e Milucho.

Estas são as primeiras informações que podemos fornecer aos leitores, com vista à próxima época.

foi convidada juntamente com a equipa de honra.

O Sp. de Espinho que este ano já entrou em 3 competições já ganhou 2 delas ou sej : a taça «Joachim Cadilha» referente ao torneio «Início» e o campeonato regional de «Reservas».

Não tenhamos dúvidas que tal e qual como nos anos anteriores o Sp. Espinho é o clube que mais tem conquistado na Associação de Voleibol do Porto mercê do valor das suas equipas.

O voleibolista Walter, quando da visita do Vila Real a Espinho foi convidado pela comissão de festas para representar o voleibol no banquete que se realizou no Palácio Hotel, pela sua dedicação á secção, acto que calou bem fundo no espirito do atleta que na devida altura saberá corresponder (como sempre o tem feito) á distincção de que foi alvo.

Está a despertar grande interesse o torneio popular que se vai realizar na Praia Azul, não podendo as equipas que lhe concorrerem apresentar mais de 2 elementos filiados na Associação Regional.

Hoquei em Patins

CAMPEONATO REGIONAL DA 1 DIVISÃO ACADÉMICA 3 VIGOROSA 0

Merecidamente, os espinhenses venceram o seu difícil adversário, tendo efectuado uma exhibição a todos os títulos preciosos.

O jogo foi disputado em andamento rapidíssimo, com ambos os grupos empenhados em produzir o seu melhor, decorrendo toda a partida com elevado espirito desportivo, sendo de lamentar, no entanto, que o árbitro tivesse demonstrado não possuir as mínimas aptidões para desempenhar o seu cargo, para mais que se tratou de uma partida facilissima de dirigir.

A Académica alinou com: Gato; Moreira, Alberto Alves, Wladimiro (1), Godinho (2), Galoso e Silva.

ACADÉMICO DO PORTO 3 ACADÉMICA 5

A Académica voltou a conseguir outro belissimo resultado em encontro fora do seu ambiente, e, se não fôra ter-se-lhe negado a sorte do jogo em determinados lances, poderia ter obtido nova vitória, que de certo modo seria justa.

Os espinhenses, que se exibiram frouxamente na primeira parte do encontro, tendo sofrido três «golos» absolutamente fortuitos, entraram na parte final da pugna a realizar melhor exhibição e mais competitiva com as suas possibilidades actuais.

Wladimiro, que realizou uma ópti-

Actividades do Cine Clube de Espinho

O Cine Clube de Espinho vai realizar mais duas sessões, no corrente mês, uma a 12 e outra a 19, ambas no Teatro S. Pedro, como usualmente. Na primeira destas sessões serão projectados, por gentileza do Instituto Francês em Lisboa, dois documentários sobre os pintores Van Gogh e Toulouse Lautrec, e «Charlot é sempre Charlot», uma série de pequenas comédias da figura máxima do cinema mundial. Na segunda sessão, como já fôa anunciado, projectar-se-á a bella e animada obra de René Clément, «Brincadeiras Proibidas». Trata-se, pois, de duas sessões de interesse indiscutível, e que muito servirão para a solidificação de uma colectividade em boa hora criada, para beneficio dos cinefilos espinhenses.

Ambas as sessões principiam ás 21,45 h.

José Pereira de Oliveira
SOLICITADOR Rua 19 n.º 407
Telef. 93—Espinho

ma partida, obteve os três «golos» da Académica.

A Académica alinou com: Gato; Moreira, Alberto Alves, Wladimiro, Godinho, Natálio, Galoso e Silva.

ACADÉMICA 5 INFANTE DE SAGRES 3

Esta partida que se vinha rodeando de grande expectativa, em virtude de colocar frente a frente os dois conjuntos da vanguarda da classificação e que até á data não tinham sofrido qualquer derrota, redundou num espectáculo empolgante, realçando ambos os grupos elevada acção. mormente os espinhenses, na primeira parte do encontro, em que produziram hoquei de mais elevado nível técnico.

Na realidade, a Académica de Espinho, nos primeiros vinte minutos, exhibiu-se de modo esmagador, obtendo nesse período 4 «golos» sem que fossem tocadas as suas balizas.

Na 2.ª parte, os visitantes acudiram em parte a pressão que lhes vinha sendo imposta, aproveitando-se do ligeiro desgaste físico demonstrado pelos avançados espinhenses, e obtiveram três goals contra um dos locais, conseguindo equilibrar o encontro.

Assim, com este resultado, a Académica isolou-se no comando da classificação e fez praver que, se tudo decorrer normalmente, obterá uma boa classificação no campeonato em curso. Porém, além dos resultados até agora obtidos, aprez-nos registar que os espinhenses provaram que possuem uma equipa competitiva com o valor dos seus componentes, estando a actuar com um conjunto que lhes dá merecidamente direito a ocupar a posição que ocupam.

A Académica alinou com: Gato; Moreira, Wladimiro (2), Godinho (1), Gomes de Almeida (1), Galoso, C. Lima e Silva.

Comarca da Feira
(SECRETARIA JUDICIAL)

Arrematação
1.ª publicação

Vai pela 1.ª vez á praça no Tribunal Judicial desta comarca no dia 30 do próximo mês de Julho, ás 11 horas, um prédio de casas de sobrado, com um pequeno quintal e mais pertencas, chamado Vila Paula, situado nas ruas 12, 10 e 31, com o n.º 239, da Vila de Espinho, inscrito na matriz sob o art.º 1.603 e descrito na Conservatória no livro B 173, a fls. 60, sob o n.º 67.469, penhorado aos executados Doutor Jacinto Pires de Almeida e mulher Maria Fernanda de Almeida Paula de Lima, proprietários, residentes em Albergaria á Velha, nos autos de execução ordinária que lhes move Fernando Ferreira Rosas, solteiro, maior, industrial, da rua 5 de Outubro, de Gondomar, conforme o ordenado nos autos de carta precatória para tal feito vinda da 3.ª Vara Cível do Porto, o qual será posto em arrematação pelo seu valor matricial de 76 800\$00.

Feira, 30 de Junho de 1956

O Chefe da 3.ª Secção,
Francisco Pinheiro Mourisca
Verifiquei:
O Juiz de Direito,
Joaquim Rodrigues de Brito
(Defesa de Espinho - N.º 1267, 8/7/1957)

Comarca da Feira
(SECRETARIA JUDICIAL)

Anúncio
2.ª publicação

Pela Segunda Secção de Processos da Secretaria Judicial desta comarca e nos autos de execução sumária em que são exequentes Albino Gomes Pereira, casado, comerciante, da Avenida Ramos Pinto n.º 138, de Vila Nova de Gaia e executados José Gomes Pinto de Sá e mulher Felicidade Alves Pereira de Sá, proprietários, do lugar da Relva, freguesia de Paramos, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para no decurso posterior ao dos éditos, de duzirem, querendo os seus direitos, nos termos do artigo 865.º do Cod. de Proc.º Civil.

Feira, vinte de Junho de mil novecentos e cinquenta e seis.

O Chefe da Secção,
João de Castro Almeida Louretre
Verifiquei
O Juiz de Direito,
Joaquim Rodrigues de Brito
(Defesa de Espinho - N.º 1267, de 8/7/56)

TOME CAFE NO CRISTAL

Aluga-se
Prédio de fábrica ou oficina com ligação á instalação eléctrica trifásica, e instalação sanitária apropriada, com ou sem habitação, sito na Rua 15-884. Falar na Rua 19 n.º 283

Congresso dos Bombeiros
Termina hoje na Póvoa de Varzim, com diversos e solenes actos, o Congresso dos Bombeiros Voluntários.

Na parada que hoje se realiza estarão representadas as nossas duas corporações de bombeiros.

Aluga-se
Casa para estabelecimento, central, com ou sem habitação. Falar: Casa Lêdo, R 23.

PFAFF

A nova «PFAFF» Zig-Zag automática, não tem discos marca-se o número do trabalho desejado e a máquina executa 1120 motivos decorativos.....

Cinema do Casino
Programa 15 de Julho de 1956
Hoje 8 e Amanhã, 2 apresentações de Violências obra prima do cinema produzida por Richard Widmark apontada pela crítica como mais extraordinária, o mais alucinante e realista filme do ano pela Metro Goldwyn sua versão interessante de delinquentes formado a escola reversa—eis a história que ninguém acreditava que o cinema pudesse apresentar Ford e Anne (Adultos).

—O Crime da Rua mais intrigante filme dos últimos tempos que descreve com realismo a violência dos criminaes, onde os «rei» vivem todo o agitado das inquietas existências de John Payne e Evelyn Keyes completa o programa nacional Sessão de Variação com categorizadas e artistas internacionais (Adultos).

—Athena—A mais alegre e esplendorosa supercolorida da «Metro» originalidade vibrante originalidade nova contra velhos preceitos. A verdadeira alegria de Jane Powell, Edwige Fenech e Debbie Reynolds principais papeis.—No Sessão de Variação (Adultos).

—Que Pena Seres Espirituosa comédia italiana, maravilhosa interpretada por dois consagrados «astros» De Sica. (Para Adultos)

Sábados, ás 21 30 h.
Amanhã, ás 15,30 h. e 21,30 h.
Completem os programas das Sessões de Variação com as mais famosas internacionais, ás 4 e 22 h.

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho
 TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	TRIM.
Portugal Continente, 50\$00	25\$00	12\$50
Índia, Colónias Portug. e Espanha 60\$00	Remessa semanal mais 50\$00	
Brasil 70\$00	" " " " " "	
Venezuela e outros Países Americanos, 60\$00	" " " " " "	

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Course geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieiras d'Austria»
 Sêda, Rua 19 N.º 345—Fátima, Rua 62, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA MECANICA PEROLA DE ESPINHO
 de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico camorado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA». — Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 958, 957 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vantinhas D'Austria e as afamadas «Marianinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Focacas e Catedinhos. ASSEIO E HIGIENE, a divisa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 — DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO e DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
 ESMERO e ASSEIO
 Rua 14—863 ESPINHO Tel. 169

Cervejaria e Restaurante
AQUÁRIO
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28—Telefone 377
 Almoços e Jantares — mariscos, conservas e cervejas ao copo

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62—Passado Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia Ana Ambrós presunho, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais, fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 18 n.º 198 — Telef. 170

JULIA
 CONFETARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Especialidades diversas e Regionais — Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
Júlia Barbosa Lourenço
 Gerência de João Lourenço
 Rua 19, 204 Telef. 204 ESPINHO

MADRIRO
 — DE —
 Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 59
 E S/P 1 N HO

Armazém de Merceria, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toncinho e Gordura
 TELEFONE, 101—ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447—ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 — (FERREIRA & COUTO) —
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falanças, Vidros Crístais, Bibliote, Garrafas, Estatuária Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferras de engomar, Candelabros eléctricos.
 Rua 18 n.º 388 Telefones 165
 (Pagado no edifício do antigo Teatro Aliança)
ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Preta Munich e Laranja da Portugália
 Angulo das ruas 16 e 25—Telef. 190—Espinho

José Tavares d'Oliveira
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

ORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40—End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144—ESPINHO

M. P. MOREIRA
 Telefone 31—ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflé
 GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc.
GRANDE SORTIDO

Pensão do Porto
 Angulo das Ruas 8 e 25 Tel. f. 391—ESPINHO
 Almoços, jantares e bons quartos limpeza e asseio.
 Secção de vinhos e petiscos espendido local ao ar livre.
 Novo proprietário:
MANUEL VENTURA

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Eranisco Rodrigues do Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, torros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

A ELECTRO-CENTRAL DE ESPINHO
 com stander de exposições na Rua 14 n.º 666 e estabelecimento de venda ao público na mesma Rua n.º 598 apresenta a V. Ex.ª as melhores marcas em FOGÕES ELECTRICOS—CILINDROS FRIGORÍFICOS—IRRADIADORES—RÁDIOS TELEFUNKEN e GENERAL ELÉCTRIC—LOIÇAS próprias para fogões eléctricos, etc.

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681—TELEFONE 168
 Materiais de construção civil—artigos sanitários—utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha.
 e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras sanitadas BURECA.

RÁDIOS PHILIPS
 — UMA MARCA QUE SE IMPÕE —
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Utensílios, Travessas, Travessões, Ganchos, Fentes, Oculor, Espelhos, Calçadões, Carteiras para passas, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de fgo e marcadões
 Telef. 28—Teleg. ESTIVALENTE
 — ESPINHO —

MOPE, L.ª (Agência Informadora Comercial)
 Proprietária do Boletim «GUIA DO CRÉDITO»
 A maior Organização estabelecida no País
 PORTO: R. Rodrigues Sampaio, 194 End. Tel. MOPE Telef. 28468 e 24655
 LISBOA: Av. da Liberdade, 106 End. Tel. GUIATO Telef. 85419

VINHOS DE PASTO

Para o País e Exportação

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51237

GAIA
 R. do Barão do Cerco, 401—Tel. 3400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefone 159

Fábrica de Vinagre — E — Aguardente Vinica
União Vinícola Abastecedora, L.ª

UVA

RÉGUA
 Rua dos Camilhos, 142
 Telef. 198

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

FOGÕES ELÉCTRICOS
 «VULCANO» E «TÉRMICO»
 Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
FÁBRICA PROGRESSO
 (Manuel Francisco da Silva & C.ª Ld.ª)
ESPINHO
 Fabricantes de outros artigos tais como:
 Fogareiros, irradiadores, torros de engomar, etc
 A' venda nos estabelecimentos locais:
 Louçaria Guerreiro—Rua 19 n.º 365
 Rádio Luz—Rua 23 n.º 236
 Rádio Eléctro Bobinagem—Rua 18 n.º 776
 A. Visen & C.ª Ld.ª—Rua 12 n.º 1243

Narciso André de Lima, Sucessora
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL
 CUTELARIAS INOXIDÁVEIS
 Ferragens Finas e de Construção Civil
 Rua 19 n.º 412—ESPINHO
 Telefone 314

EM ESPINHO
 Cromagem perfeita e a preços sem concorrência só na Metalúrgica da Granja, de
 Armando Teixeira da Silva
 Rua 33-694 Espinho

Tipografia Espinhense
Benjamim da Costa Dias
 Executa com perfeição todos os trabalhos tipográficos
 Relatórios, Livros, Jornais e Revistas. Encadernações simples e de luxo
 Angulo das ruas 14 e 33 ESPINHO Telefone 187

PREFIRAM OS FOSFOROS DA FOSFORRIRA PORTUGUESA